



FOTO: BRUNA GOMES STAHL/COMUNICAÇÃO ACSURS

Centro de Eventos e Restaurante da ACSURS estão situadas na quadra 48 do Parque, rua do Boulevard

ACSURS aguarda suinocultores

Mesmo que com restrições e após realização da Expointer Digital em 2020, o Governo do RS promove, de 4 a 12 de setembro, a 44ª Expointer, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio/RS. A Associação de Criadores do Rio Grande do Sul - ACSURS repete sua participação, que acontece desde a primeira edição da feira, e aguarda suinocultores de todo o Rio Grande do Sul e de outros Estados. Os visitantes serão recebidos seguindo o regulamento sanitário da feira tanto no Centro de Eventos quanto no Restaurante da entidade, que pretende servir o melhor da carne suína.

Leia nas páginas 6 e 7



Parceiros da Suinocultura Gaúcha



AGPIC 337

**I Melhor conversão,
ganho de peso
ou qualidade de carne?
Na dúvida,
fique com os três.**



- A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
- RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
- EFICIÊNCIA ALIMENTAR SUPERIOR NA TERMINAÇÃO
- SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATES A PESOS ELEVADOS (125KG+)
- MAIOR RENDIMENTO DE CARÇA
- ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE.

MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocersp.com.br



O equilíbrio
perfeito
da maior
rentabilidade.

agroceres

“Permaneci pelo amor à suinocultura”

ARQUIVO PESSOAL

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL



Horn divide rotina entre comércio e produção de suínos em Arroio do Meio

ARROIO DO MEIO - Desde 1997, o suinocultor Wilson Horn divide sua rotina entre o comércio e a produção de suínos em Arroio do Meio. Sua paixão pelo interior e o gosto pelos animais que o fez entrar no setor há 24 anos é o mesmo motivo que lhe mantém ativo até hoje.

Prestes a completar 60 anos, Horn é responsável por toda a parte administrativa da granja há cerca de 10 anos, mantendo sempre o acompanhamento dos números e resultados da produção, já que não atua mais de forma direta nas tarefas diárias da granja. Função repassada para o genro, Ismael Telöken, e funcionários.

A solução possibilitou conciliar os negócios que mantém na área urbana e no interior. “Me sinto grato por atuar nessa área. Permaneci no setor por

conta do amor à suinocultura e também por causa dos investimentos feitos na granja”, justifica o suinocultor.

Sócio há cinco anos da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS e cliente da Central de Produção de Sêmen – CPS da entidade, Horn tem sua granja destinada para as fases de maternidade e creche. O suinocultor também possui outras culturas na propriedade como o confinamento de gado e o plantio de milho destinado para à produção de silagem.



e aproveite as vantagens de fazer parte da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.

ENTRE EM CONTATO COM (51) 99767-3109

Conteúdo técnico A UM CLIQUE



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO



ACSURS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/08/2021.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl - Assistente de Comunicação

Revisão:
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

**SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA**

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Jovani Finco - Assistente Técnico de Suínos da Zoetis



Pneumonia enzoótica e circovirose: melhores práticas de controle e de vacinação

Cuidados na granja e o que levar em consideração na hora de escolher o imunizante.

Conhecida já há algumas décadas, a pneumonia enzoótica dos suínos, causada pela infecção da bactéria *Mycoplasma hyopneumoniae* (MH), está presente em praticamente 100% das granjas também atingidas pelo circovírus ao redor do mundo e, aqui no Brasil, em 95% do plantel de suínos. É considerada uma doença crônica e endêmica no País.

Granjas positivas e sem um trabalho de controle para a bactéria podem perder até 41 gramas de peso diário por animal, uma redução de 16% na taxa de crescimento e 14% a menos de conversão alimentar.

De acordo com estudo de 2017 realizado por Takeuti, as lesões pulmonares provocadas por essa bactéria no abate atingem 55,38% dos animais. "Além da importante perda de ganho de peso diário, os animais acometidos pelo microrganismo MH apresentam tosse, que se agrava com a movimentação dos suínos na granja. Isso se dá principalmente nas fases de recria e terminação" explica o médico-veterinário Jovani Finco, assistente Técnico de Suínos da Zoetis.

Outro ponto importante destacado pelo especialista é que a ação desta bactéria facilita a entrada de outros agentes oportunistas, que juntos causam grandes impactos econômicos nas granjas. Segundo estudo de Haden et al, que mensurou a perda por animal na produção norte-americana, o MH sozinho seria responsável pela perda de US\$ 0,63/animal, já o vírus da Influenza (SIV), por US\$ 3,23/animal. Ao se associarem, MH + SIV, aumentam esse prejuízo para US\$ 10,12/animal. "O dano é muito grande. Por isso, os produtores devem estar atentos às soluções que melhor respondem à ação dessa bactéria", diz Finco.

Vacinação: melhores práticas
A vacinação dos suínos contra o *Mycoplasma* é uma das estratégias de controle da doença. "A escolha da vacina deve ser por aquela que provoca uma boa resposta imune celular nos animais", orienta o médico-veterinário.

Finco explica que as vacinas com antígenos de superfície do MH são mais eficientes na defesa do animal contra o sistema de ancoragem da bactéria porque atuam com especificidade para o sistema imune. "Ao contrário das vacinas tradicionais que usam bactérias inativadas, essas contêm somente proteínas imunogênicas. Outro componente que favorece a ação de uma vacina é o adjuvante Metastim, substância que, quando misturada a antígenos imunogênicos, potencializa ou induz resposta protetora", afirma. "Essa especificidade das vacinas *cell free* é uma vantagem em relação as demais", adiciona.

Além da escolha do melhor imunizante para os desafios da granja, Finco lembra que as etapas de armazenagem, transporte e manipulação são de fundamental importância para a eficácia da vacina. "Geladeira exclusiva para vacinas,

limpa e em boas condições de funcionamento, com termômetro de marcação para temperaturas máxima e mínima, muita atenção ao calibre da agulha e ao local da aplicação são fatores primordiais para o êxito de todo o processo".

Manejo e controle

Alguns fatores importantes limitam o controle do MH, como a troca de leitões recém-nascidos desnecessariamente, vacinações inconsistentes, superlotação, espaço inadequado nas baias, falhas no diagnóstico e no controle de infecções concomitantes, tratamento antimicrobiano no momento errado por períodos e doses menores que o recomendado, escolha da droga incorreta e porcas excretando MH durante o período de lactação.

São várias as estratégias de controle para o *Mycoplasma*. "As intervenções e ações devem ser pensadas visando à produção de animais sem sinais clínicos de pneumonia e com baixa prevalência da bactéria. Dessa forma, as granjas alcançarão estabilidade em relação à propagação do microrganismo", avalia.



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico-veterinário César Feronato. Gerente Técnico da área de Suinocultura da MSD Saúde Animal.



Animais imunizados por infecção natural ou vacinação diminuem a incidência de determinada doença no rebanho

O papel da vacinação sobre a imunidade de rebanho

Quando falamos em produção animal, ao invés de indivíduo, a imunidade deve ser considerada em relação à população. Assim, o conceito de imunidade de rebanho pode ser definido como a resistência de uma população, ou um grupo, à introdução e disseminação de um agente infeccioso. Essa resistência é baseada na elevada proporção de indivíduos imunes entre os membros dessa população e na uniforme distribuição desses.

A imunidade de rebanho é um conceito importante e que deve ser bem compreendido pelos profissionais do campo. Animais e seres humanos podem se tornar imunes a uma determinada doença por meio de infecção natural ou vacinação. Os programas de imunização em massa nas granjas têm o objetivo de garantir a proteção individual do animal.

Sabe-se, no entanto, que mesmo indivíduos vacinados estão submetidos à infecção, uma vez que pode ocorrer, mesmo que raramente, falha vacinal. Essa circunstância é esperada e levada em consideração ao desenvolver um programa de vacinação, seja ele para rebanhos de suínos ou para a população humana.

É também devido a essa circunstância que a imunidade de rebanho é tão importante. De acordo com esse conceito, animais imunizados por infecção natural ou vacinação diminuem a incidência de determinada doença no rebanho, uma vez que o risco de infecção por indivíduos susceptíveis é reduzido pela presença de indivíduos imunes na população.

A imunidade do rebanho depende da porcentagem de indivíduos imunes

após a vacinação. Em relação ao PCV2, por exemplo, essa imunidade é alcançada quando cerca de 50% dos animais desenvolvem resposta imune gerada pela vacina (cobertura vacinal). Em contraste, doenças altamente contagiosas, incluindo o vírus da peste suína africana (PSA), requerem uma cobertura vacinal de quase 100%.

Outros efeitos positivos gerados através da vacinação, além da redução da susceptibilidade a infecções, é a diminuição da severidade dos sinais clínicos, replicação do agente e tempo de eliminação.

O desenvolvimento de protocolos vacinais eficientes depende do conhecimento epidemiológico da doença, transmissão e patogenicidade do agente. Monitorar a cobertura vacinal do rebanho também é fundamental para o sucesso de um programa de vacinação.

EXPOINTER

ACSURS aguarda os suinocultores ao longo dos nove dias de feira

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTEIO - Com uma proposta diferente e com diversas adaptações por conta das medidas sanitárias, a 44ª Expointer está confirmada, após adiamento em 2020. A feira, tradicionalmente realizada no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), em Esteio, irá ocorrer entre os dias 4 e 12 de setembro e contará, mais uma vez, com a presença da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS.

A entidade, que participa da feira desde o seu início, desenvolve anualmente ações para promover o consumo da carne suína e valorizar o trabalho do suinocultor gaúcho e a atividade suínica ao longo de toda a programação do evento.

Por conta das medidas sanitárias, no entanto, algumas restrições fo-

ram impostas, porém, o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, ressalta que o objetivo da entidade será mantido. “Esse ano será diferente. Não vamos promover ações institucionais e em prol do consumo da carne suína pelas ruas do parque, mas continuaremos representando da melhor forma toda a cadeia suínica. Estaremos com nosso restaurante e centro de eventos de portas abertas recebendo todos aqueles que se interessarem pelo consumo e pela produção da carne suína. Claro, sempre respeitando todos os protocolos da feira e também do nosso espaço, que terá restrição de número de pessoas”, complementa.

O presidente da entidade ainda frisa que, apesar de todas as restrições, a expectativa para a programação da Expointer é positiva. “Acredito que será uma feira de negócios. Além disso, o setor está a um bom período sem eventos

e sem dúvida alguma se fará presente ao longo de toda a programação da feira”, finaliza.

Restaurante

Com o objetivo de promover ainda mais a carne suína, a ACSURS estará com o seu restaurante de portas abertas para o público.

Operado pela MS Gastronomia, o local oferecerá o melhor da carne suína. Os pratos serão preparados pela consultora gastronômica Rejane Lorenzon.

O restaurante está localizado na quadra 48 do Parque de Exposições Assis Brasil, para chegar lá, aponte a câmera para o QR Code.



Relembre

Ao longo de alguns anos, a ACSURS foi responsável pela organização da exposição de suínos durante a Expointer.

Antigamente situado onde hoje está a sede da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), o Pavilhão de Suínos era uma das atrações da feira, pois recebia animais de várias regiões do Estado que participavam de competições com o objetivo de eleger os melhores exemplares.

A exposição de suínos foi realizada até o ano de 2011 e encerrada por conta de questões sanitárias e para a preservação dos animais.

Apoio

São apoiadoras da ACSURS na Expointer 2021 as empresas Agrozootec, Mig-PLUS e Minitube (Cota Especial) e Agroceres PIC, American Nutrients, Cargill/Nutron, Choice Genetics, DB Genética Suína e MSD Saúde Animal (Cota Básica).

Público

O limite diário de público externo no Parque de Exposições Assis Brasil ao longo da Expointer 2021 será de até 15 mil visitantes ao dia. A venda de ingressos será feita de forma antecipada, dias antes do evento, somente em plataforma online.

Os bilhetes serão vendidos a R\$ 13 e R\$ 6 (estudantes e idosos). O estacionamento custará R\$ 32 por veículo. Os portões do parque serão abertos às 8h e fechados às 18h diariamente.



Inauguração do estande da ACSURS na Expointer em 1984.



Ações de degustação e promoção da carne suína em 1999.



Exposição de suínos em 2010.

Neutox

Nature's Answer from Anpario

Risco de micotoxinas - Grãos de baixa qualidade
Melhore o desempenho da sua granja



- ✓ Garantia De Qualidade Dos Ingredientes Da Ração
- ✓ Baixa Inclusão
- ✓ Desempenhos Superiores

VENDAS INTERESTADUAIS

Pedido de redução no ICMS para vendas de suínos vivos é levado ao governador durante ato de sanção

TEXTO: SIMONE JANTSCH

SANTO CRISTO - O governador do RS, Eduardo Leite, sancionou no dia 8 de julho o Projeto de Lei que reconhece o município de Santo Cristo como campeão gaúcho de produção de leite e suínos do ano de 2019, de autoria do deputado estadual Aloísio Classmann.

O reconhecimento tem como base pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a produção agrícola no Rio Grande do Sul. "Me sinto honrado em reconhecer a dedicação e o trabalho da comunidade santo-cristense, que contribuiu para o avanço da economia no Estado", disse Classmann, que preside a Frente Parlamentar de Apoio à Suinocultura Gaúcha e a Frente Parlamentar Gaúcha em Defesa do Setor Leiteiro.

Conselheiro fiscal suplente da Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS e proprietário da Suinocultura Birck, o suinocultor Marino Birck representou os suinocultores do município agraciado durante o ato de sanção

do Projeto de Lei. "Foi muito gratificante representar os suinocultores de Santo Cristo", comenta Birck, mencionando que cerca de 20 pessoas integraram a comitiva, incluindo produtores de leite, lideranças e representantes dos setores produtivos do município.

Birck aproveitou o momento para falar ao governador Eduardo Leite sobre as dificuldades enfrentadas na atividade, em especial pelos suinocultores independentes. O pedido feito pelo suinocultor foi em relação à base de cálculo do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação nas saídas interestaduais de suínos vivos, que subiu no início deste ano. "Já estava difícil antes desse aumento na alíquota. Por isso, fiz esse pedido ao governador", explica.

Demanda

O percentual de 6% estava sendo utilizado desde o dia 1º de janeiro de 2017, quando foi aprovada a Lei nº 14.999, que instituiu a redução de 50%

na base de cálculo do ICMS nas saídas interestaduais de suínos vivos realizadas por produtor rural. Esta Lei foi derubada no dia 31 de dezembro de 2020 pelo Decreto 54.738, que modificou o regulamento de ICMS sobre benefícios fiscais, retornando ao percentual anterior que era de 12%.

A redução de 12% para 6% na base de cálculo é uma das demandas da ACSURS, que há anos trabalha para auxiliar os suinocultores na manutenção desta alíquota de menor percentual.

O aumento no ICMS inviabiliza a comercialização destes suínos, que precisam ser vendidos para outros Estados porque as plantas gaúchas não tem condições de absorver essa produção. "Manter o ICMS em 6% oferece condições necessárias para que o suinocultor gaúcho possa escoar sua produção", frisa o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador.

Números

De acordo com a Seção de



Conselheiro fiscal da ACSURS, Birck solicitou ao governador Eduardo Leite a redução na base de cálculo do ICMS, conforme vinha sendo praticado

Epidemiologia e Estatística - SEE/ Divisão de Controle e Informações Sanitárias - DCIS/Departamento de Defesa Agropecuária - DDA, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Santo Cristo

aparece com 134.373 cabeças em seu rebanho de suínos, conforme dados de 2019.

O município tem 15 unidades de produção de leitões (UPL) e 34

granjas de terminação ou engorda.

O setor também não para de crescer, pois conta com granjas que estão em fase de conclusão e ampliação de suas instalações.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

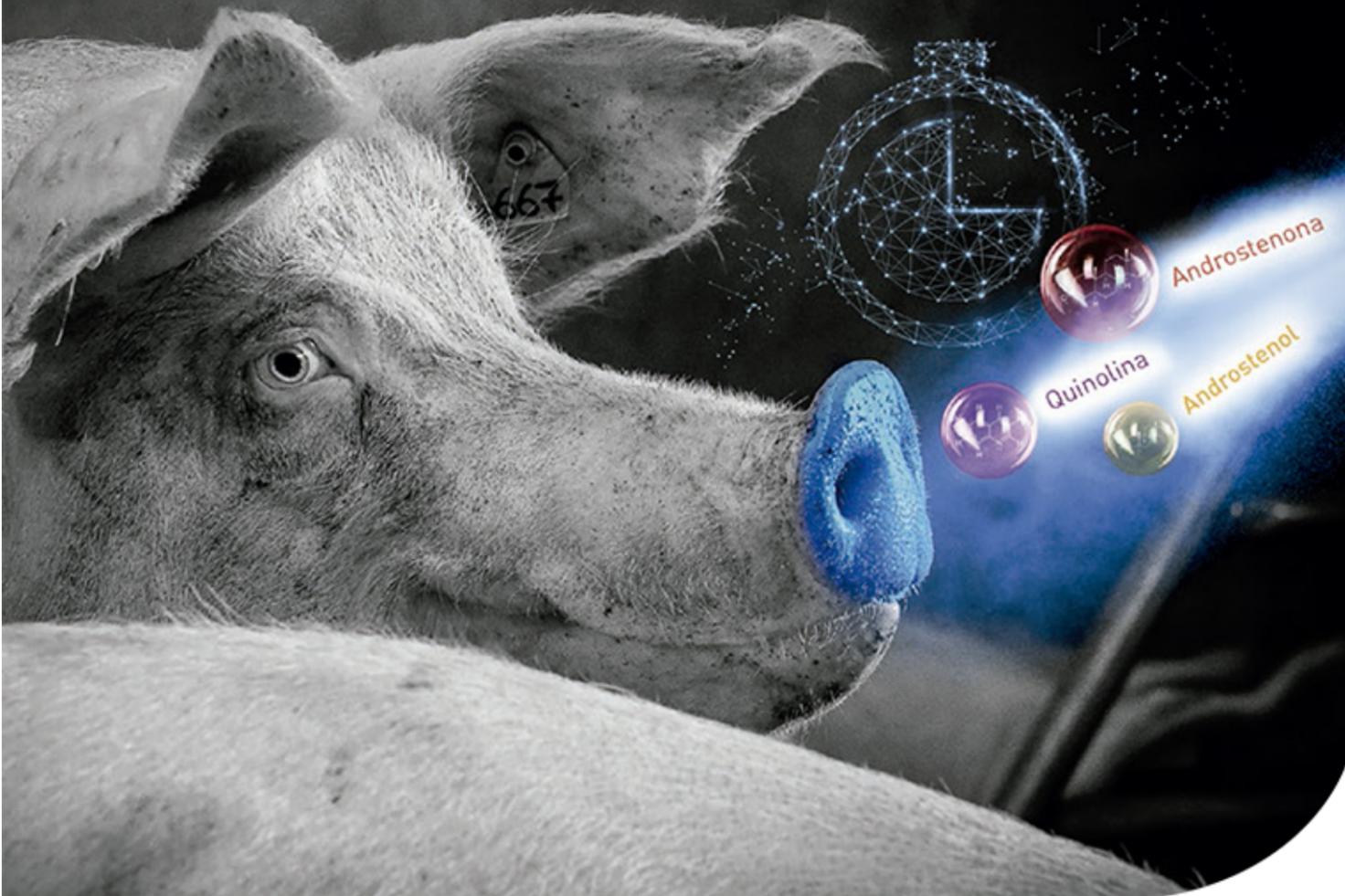
Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700.000
54 3321-2060 / 54 99627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

VALORIZE SEU TEMPO: MAIS RAPIDEZ NA DETECÇÃO DE CIO



PUBLICIDADE

BOARBETTER®: inovação e tecnologia para o diagnóstico de cio

BOARBETTER® spray é uma nova tecnologia de manejo para detecção de cio em fêmeas suínas em reprodução. Este produto foi desenvolvido para mimetizar os três feromônios (quinolína, androstenona e androstenol) naturalmente encontrados na saliva do macho reprodutor suíno (cachaço). Ele contém uma solução de três feromônios sintéticos misturados em uma combinação única chamada "Boar Saliva Analog" (BSA é o ingrediente ativo do BOARBETTER®), que está sujeito ao pedido de patente e / ou patente. Não contém produtos de origem animal. Os feromônios do macho reprodutor suíno (cachaço) são responsáveis pelo "odor do reprodutor" e este produto pode reduzir a necessidade da presença de cachaços que ajudam na identificação de fêmea no cio. Estudos de laboratório e de campo confirmam que a combinação de compostos do BSA resulta em um benefício sinérgico. Essa combinação inovadora pode maximizar a resposta do comportamento de cio das fêmeas, ajudando a alcançar o máximo desempenho reprodutivo.

COMO APLICAR O BOARBETTER®

Uma quantidade de 4 mL de BOARBETTER® é diretamente borrifada no focinho da fêmea. Com o uso de um aplicador ou nebulizador adequado, borrife esse volume do produto a 20-30 cm de distância do focinho. O BOARBETTER® contém um corante azul para fácil aplicação e confirmação visual da fêmea tratada.

BOARBETTER®: UMA NOVA TECNOLOGIA PARA O DETECÇÃO DO CIO

O BOARBETTER® possui a exclusiva tecnologia BSA (Boar Saliva Analog) ou Saliva Análoga do Cachaço. Esta tecnologia é a única que contém uma combinação de análogos sintéticos das três moléculas de feromônios presentes na saliva do macho suíno (Androstenona, Androstenol e Quinolína). A atuação sinérgica dessas moléculas desencadeia o comportamento sexual máximo em fêmeas no cio mimetizando o efeito do macho (cachaço). Esta tecnologia incorpora um corante azul para fácil aplicação e já vem pronto para uso até a manifestação do cio na fêmea. Um recente estudo demonstrou que a combinação dos três feromônios presentes na tecnologia BSA desencadeou uma resposta comportamental sexual máxima em fêmeas no estro quando comparação com a aplicação isolada de cada feromônio, sendo 64% mais eficiente que os demais.

Reflexo de imobilidade

Imobilidade, com membros rígidos em contração durante e/ou após a realização do teste de pressão dorsal (TPD).
De 73,3% a 86,4%

Orelhas eretas

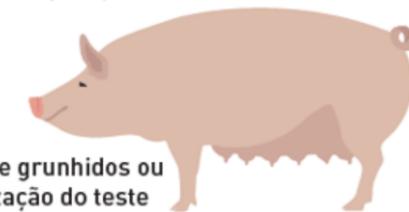
A fêmea exibe orelhas eretas durante e/ou após a realização do teste de pressão dorsal.
De 41,4% a 76,3%

Vocalização

A fêmea vocaliza (emite grunhidos ou gritos) durante a realização do teste de pressão dorsal.
De 41,4% a 76,1%

Lordose

A fêmea arqueia o dorso e enrijece os ombros, além de afastar e enrijecer os membros, durante e após a realização do teste de pressão dorsal.



Doutros indicadores que podem demonstrar o estro:

1. Vulva eritematosa (i. e., avermelhada), edemaciada e quente (mais nas leitoas, menos nas adultas). 2. Perda do apetite – as fêmeas no cio exibem uma diminuição do apetite.
* Aumento no comportamento sexual da fêmea no cio tratada com BOARBETTER®, em comparação com o Teste de Pressão Dorsal (TPD) aplicado isoladamente.

COMO BOARBETTER® PODE BENEFICIAR SEU REBANHO

Resultados de um estudo a campo em uma granja comercial, comparando o desempenho do BOARBETTER® + áudio de grunhido e um macho sexualmente maduro para a detecção do cio.

O uso BOARBETTER® foi capaz de detectar 9 em cada 10 fêmeas no cio sem o auxílio de um macho sexualmente maduro, isto traz novas perspectivas para o manejo de diagnóstico de cio; mais rapidez, otimização e maximização através de uma exposição consistente e confiável aos feromônios sexuais na rotina de detecção do cio.

BOARBETTER® pode auxiliar nos protocolos de inseminação artificial, pois ajuda a identificar a melhor janela de fertilização (> 90% de fertilização), ou seja, durante um período de 24 horas antes da ovulação.



BOARBETTER® é a combinação sintética e análoga a feromônios presentes na saliva do macho, que proporciona a máxima expressão de cio e torna o processo reprodutivo mais fácil, rápido e preciso. Otimize seu tempo e melhore os resultados da sua produção!



Acesse nosso site para saber mais sobre BOARBETTER® e fale conosco.



0800 741 1005



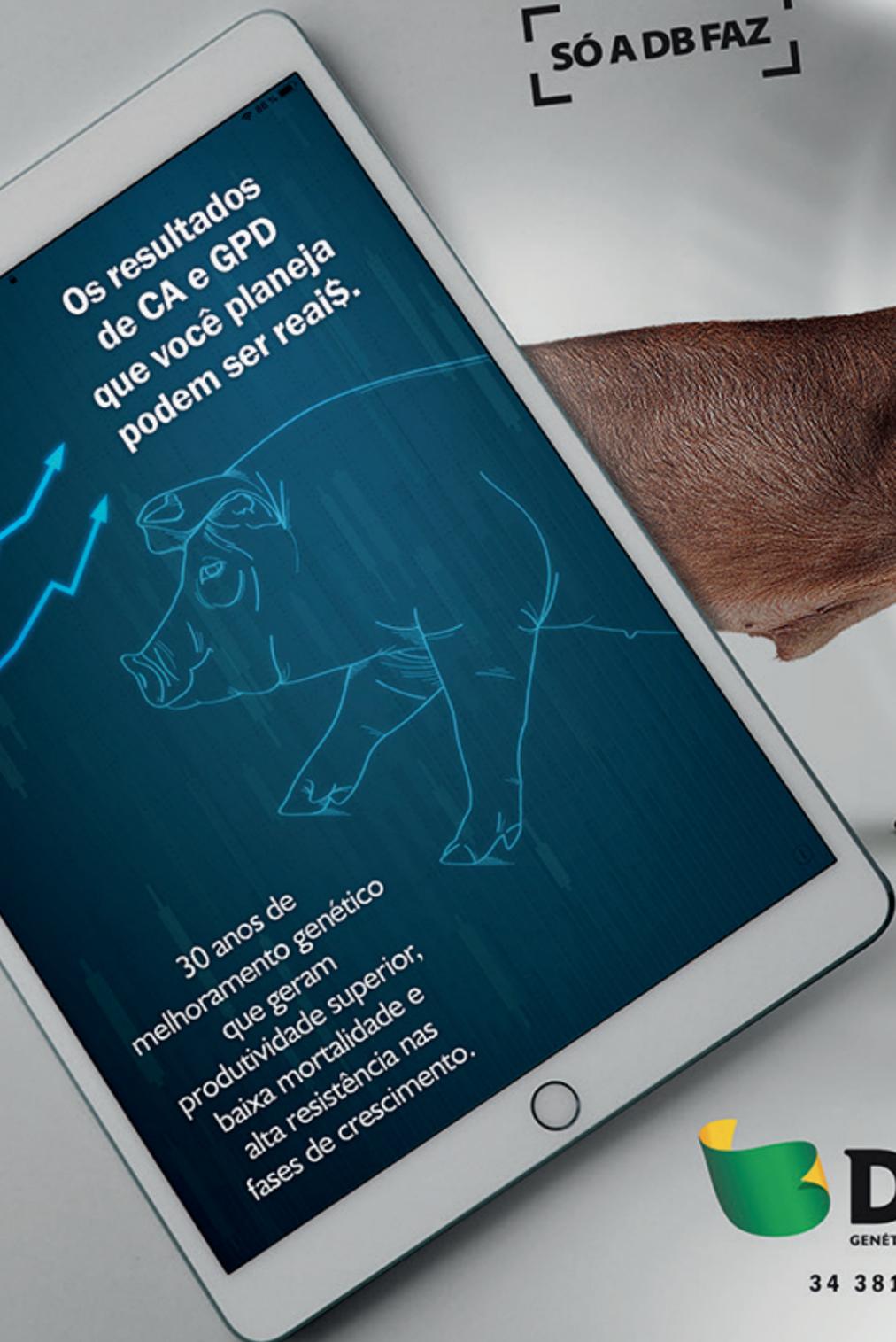
Quer saber mais?
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!



COM BOARBETTER® A IDENTIFICAÇÃO DE CIO NUNCA MAIS SERÁ A MESMA!

A Genética preparada para o futuro.

SÓ A DB FAZ



Os resultados de CA e GPD que você planeja podem ser reais.

30 anos de melhoramento genético que geram produtividade superior, baixa mortalidade e alta resistência nas fases de crescimento.



34 3818-2500 | db.agr.br

Ilustra

EVENTO

Seminário Regional da Suinocultura apresenta programação on-line

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - Realizado anualmente na região Norte do Estado, pelo segundo ano consecutivo o Seminário Regional da Suinocultura será realizado totalmente on-line, no dia 24 de agosto. A atividade ocorre neste formato, novamente, devido às medidas de segurança para prevenção à Covid-19.

Três profissionais integram a programação do evento, que é uma realização da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Associação dos Municípios da Zona de Produção (Amzop), Câmara Técnica Regional da Suinocultura e Emater/RS – Governo do RS.

Para iniciar, o consultor Nilton Elomar Hellesheim vai falar sobre sua atuação junto às Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs do RS, nas negociações entre integrados e integradoras. Especialista em suinocultura e em Sistema de Integração, o consultor foi contratado pela ACSURS e pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) para a profissionalização dessas CADECs, que hoje são sete em atividade. Depois de Nilton será a vez de Evandro Carlos Barros, analista da Embrapa Suínos e Aves. Ele vai falar sobre como os dejetos de suínos podem se converter em oportunidade na agricultura.

Para encerrar a programação, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo João

Santin, conversa sobre cenários e desafios para a cadeia de proteína animal.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, destaca a importância do evento pois oportuniza aos produtores e demais profissionais ligados ao setor a atualização de conhecimento dentro dos temas propostos. “Transmitir essas informações através do Seminário da Suinocultura, mesmo que não seja presencial, vai ajudar àqueles que têm interesse nas perspectivas e em como deve ser o cenário suinícola nos próximos meses, além de orientar com relação à possíveis dúvidas que os produtores possam ter e, desta forma, saná-las. São assuntos pertinentes, atuais”, comenta Folador.

Inscrições

A comissão organizadora do XI Seminário Regional da Suinocultura solicita que os participantes façam a inscrição para o registro de participação, porém, ela não é obrigatória. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça sua inscrição.



Acompanhe

O evento começa às 19h, com transmissão pelo canal da Emater/RS -Ascar no YouTube. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acompanhe!



Hellesheim vai falar sobre a atuação da ACSURS junto às CADECs



Evandro traz o tema dejetos de suínos como oportunidade na agricultura



Cenários e desafios para cadeia de proteína animal serão abordados por Santin



Suinocultor, proteja o seu rebanho!

#BrLivreDePSA



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR CODE.



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
FAÇA SEU PEDIDO!



MACHO AGPIC 337 DA AGROCERES PIC É
UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS.

agrocères PIC

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467



SUPORTE TECNOLÓGICO



A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocères PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, DNA South America, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATETERES E GEL LUBRIFICANTE.

INVESTIMENTO

ACSURS apresenta novos projetos para Governo de Estrela

PABLO REIS/PREFEITURA DE ESTRELA

ESTRELA - No mês de julho, o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, juntamente com o diretor executivo, Fernando Mendes Gimenez, apresentou para o Governo de Estrela os novos investimentos que serão realizados na Central de Produção de Sêmen (CPS) da entidade.

Os representantes da entidade foram recebidos pelo prefeito de Estrela, Elmar Schneider, secretário municipal da Agricultura, Douglas Sulzbach, e pela coordenadora do Departamento de Meio Ambiente, Tanara Schmidt.

Folador apresentou detalhes dos projetos de ampliação da CPS, pioneira no país, fundada em 1975, quando o engenheiro agrônomo e então presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Hélio Miguel de Rose, retornou ao Rio Grande do Sul de uma viagem à Europa com uma ideia: implantar a inseminação artificial de suínos.

Atualmente, a Central conta com 280 espaços e o projeto contempla a ampliação da área em até mais 80 espaços, em um investimento superior a R\$ 400 mil. Com isso, a produção de doses resfriadas de sêmen suíno passará de 33 mil unidades/mês para 40 mil.

Hoje, 99% da suinocultura industrial, profissionalizada, seja dos produtores integrados ou não, é via inseminação artificial. “O antigo sistema é, para os dias de hoje, muito pontual, atende apenas basicamente aquele produtor



Folador detalhou projeto de ampliação da CPS ao prefeito de Estrela

de subsistência, de consumo próprio e um ou outro caso isolado”, explicou o dirigente. “Nossa proposta é ampliar o espaço para atender a demanda já existente, mas também crescer para dar oportunidades a mais clientes”, complementou Folador, ao citar alternativas de fomento da área, inclusive em parcerias público-privadas.

O prefeito frisou a importância do setor para a economia do Município, do Vale do Taquari, Estado e País. “Trata-se de um ramo que segue em franco desenvolvimento, inclusive quando aliado à tecnologia e serviços de qualidade, e nisso tem em Estrela uma referência, muito em razão dos ativos e importantes papéis da ACSURS e ABCS, aqui sediadas”, afirmou ele. “Vamos, no que for possível, sempre dar apoio às

demandas, tanto da entidade como dos nossos produtores da área, para que os números cresçam ainda mais, sendo que em Estrela já representam 35% de nosso agronegócio. Os investimentos da ACSURS visando tecnologia e produção ainda maior são um exemplo disto”, complementou Schneider.

O secretário da Agricultura reafirmou a importância do setor. “Hoje são 90 produtores integrados em Estrela, mais de 90 mil suínos alojados, o que nos deixa entre os 20 maiores produtores do RS. Por tudo que a suinocultura gera, envolve e representa, merece e tem nossa atenção”, comentou.

Texto: A1 Prefeitura de Estrela com edição da ACSURS.



Evite visitas em sua granja!
Na dúvida, consulte seu responsável técnico.
#BrLivreDePSA



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR CODE.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

Há 20 anos, a Vetanco visualizou no Brasil oportunidade para a expansão e crescimento da empresa que completava pouco mais de uma década de atuação na Argentina, onde até hoje está situada a matriz. Segundo o vice-presidente da corporação, Horacio Mancini, o desafio era muito grande pelo fato de que nenhuma outra empresa na área veterinária havia alcançado sucesso no país vizinho e a Vetanco se tornou a primeira a conquistar um posicionamento importante no mercado brasileiro veterinário.

A empresa iniciou suas atividades em São Paulo, com o objetivo de registrar produtos. Cláudio Jorge Kracker, sócio-acionista da Vetanco Brasil, era responsável pela parte administrativa enquanto que o médico-veterinário Javier Kuttel, diretor da Vetanco, comandava a parte técnica.

Em abril de 2001, a Vetanco escolheu Chapecó, em Santa Catarina, para sede. “Optamos por Chapecó por se tratar de um centro do agronegócio, uma região próspera. No mês de agosto desse mesmo ano, a Vetanco Brasil foi regularizada”, conta Kracker.

O presidente da Vetanco, Jorge Winokur, avalia que os próximos 20 anos da Vetanco Brasil serão de consolidação do trabalho desenvolvido. “Teremos uma estratégia bastante definida, muito correta, que está se cumprindo permanentemente. Isto, somado à dinâmica de cada uma de nossas filiais e de cada um de nossos associados em cada um de nossos países”, conta, ressaltando que não há como falar de Vetanco Brasil sem falar de Vetanco Internacional. “Somos uma só corporação”. Ele acredita que, nos próximos 20 anos, o crescimento permanente sustentado sobre bases seguras e científicas vai ocorrer, sem dúvidas. “Sigamos adiante. Que venham os próximos 20 anos”, exclama o presidente da corporação.

Leia a matéria na íntegra, aponte o seu celular para o QR Code.



Inovação e crescimento permanente definem as duas décadas da Vetanco no Brasil



TOPGEN
A marca top em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Brustec Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

BRUSTOLIN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



Instrutor: **Élcio Bento**

CURSO ONLINE

Análise Fundamental e Gestão Estratégica: Mercado de Arroz



(••) TRANSMISSÃO AO VIVO

safras & mercado
EDUCACIONAL